

CARTA ABERTA

São Paulo, 2 de fevereiro de 2016.

Aos Vereadores e às Vereadoras da Câmara Municipal de São Paulo,

Em 8 de dezembro de 2015, anunciamos que chegaria a esta Casa, o Projeto de Lei do Executivo para corrigir as leis 16.119 e 16.122, ambas aprovadas pelos Senhores(as) ao final de 2014. Tais leis reestruturaram carreiras, criando os novos quadros de Analistas e o novo quadro da Saúde. A informação inverídica partira da Secretaria Municipal de Gestão, que prometera encaminhar naquela semana referido PL, o que não se cumpriu.

Das correções, faz-se urgente o pagamento da retroatividade a maio de 2014 dos ganhos promovidos pelos novos salários para admitidos e não optantes, que deixaram de receber um ano de diferença salarial. E que só poderão concretizar o que a administração reconheceu ser de direito, quando a lei sofrer as revisões necessárias.

Também, descumprindo a palavra dada ao sindicato no mês de setembro, o governo negou-se a apresentar a prometida proposta de valorização aos servidores admitidos, que sofrem discriminação há décadas. Negou aos admitidos as saídas prometidas pela Chefe de Gabinete da SMG durante audiência pública de 21 de maio passado, quando tornamos pública na Câmara a cobrança do princípio assumido em campanha pelo Prefeito Fernando Haddad: "salários iguais para trabalhos iguais".

Pedimos, mais uma vez, o apoio, empenho e o prestígio dos(as) parlamentares desta Casa, para que o Executivo encaminhe imediatamente os Projetos de Lei de interesse destes servidores. E que, tão logo o faça, que se esforcem por sua urgente aprovação, com a devida atenção ao prazo reduzido imposto pelo calendário eleitoral.

Certos da sensibilidade dos Excelentíssimos Senhores e Senhoras, contamos como certo o pleno apoio.